



RESUMO

AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS (CCS) EM AMOSTRAS DE LEITE CRU REFRIGERADO, DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ANALISADOS PELO SARLE ¿UPF NOS ÚLTIMOS 18 MESES.

AUTOR PRINCIPAL:

Alison Rian Tavares

E-MAIL:

alison-tavares@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Karine Martini Machado

ORIENTADOR:

Carlos Bondan

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

507.01.02-9 química fisico-química e bioquímica dos alimentos

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A produção de leite do estado do Rio da Grande do Sul foi de 3.8 milhões de litros no ultimo ano, ocupando o segundo lugar na produção nacional (EMBRAPA 2012). A contagem de células somáticas (CCS) no leite é um indicador de sanidade da glândula mamária. O aumento das CCS causa prejuízos à indústria, pois reduz os componentes utilizados para produção de derivados alterando a atividade enzimática, o tempo de coagulação, a produtividade e a qualidade dos produtos; além disso o produtor perde pela diminuição da produção, descarte do leite e por penalização em sistemas de pagamento por qualidade. Este trabalho tem como objetivo apresentar os índices de CCS do leite cru refrigerado recebido pelas indústrias de laticínios do RS e a sua variação no período compreendido entre janeiro de 2011 a julho de 2012.

METODOLOGIA:

Foi utilizado o banco de dados do Sarle, sendo as amostras de leite cru oriundas de indústrias com sistema de inspeção federal (SIF) localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Analisou-se 1.003.259 amostras entre janeiro de 2011 e julho de 2012. O equipamento para análise do leite foi um contador de células, Somacount 300 (Bentley Instruments, Inc) que utiliza a citometria de fluxo para as avaliações de CCS. A análise estatística foi realizada utilizando o programa Microsoft Office Excel para geração das médias geométricas mensais. Como parâmetro para comparação, utilizou-se os valores preconizados pela Instrução Normativa 62 de 2011 (IN62).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A IN 62 criada em dezembro de 2011 veio para substituir a IN 51 proporcionando maior tolerância aos parâmetros de qualidade do leite cru refrigerado produzido no Brasil. A CCS é tida como um parâmetro de qualidade que avalia a sanidade da glândula mamária, a IN 62 estabelece que para a região sul do Brasil a CCS do leite produzido a partir de janeiro de 2012 a junho de 2014 seja igual ou inferior a 600 mil CS/mL, a partir de 01 de julho de 2014 o limite será igual ou inferior a 400 mil CS/mL e a partir de 01 julho de 2016 o limite será igual ou inferior a 100 mil CS/mL (IN 62 - 2011). Este trabalho se propôs a avaliar a CCS presente no leite cru refrigerado produzido no RS durante os últimos 18 meses. No mês de fevereiro de 2011 observou-se a maior média geométrica do período, 572 mil CS/mL, sendo este o maior valor dentro do período avaliado e no mês de junho de 2012 o menor valor, 421 mil CS/mL de leite. As médias apresentam-se decrescentes, as maiores médias, acima de 500 mil CS/mL ocorreram de janeiro a maio de 2011. A partir de junho de 2011 até julho de 2012 observou-se um decréscimo, porém no mês de maio observaram-se valores superiores a 500 mil CS por ml de leite, fato que pode ser atribuído ao período de inverno quando na região sul o excesso de umidade no solo aliado a maior incidência de lama favorece o aumento dos índices de mastite. Comparando os resultados encontrados com os valores estipulados pela IN 62, o maior índice de CCS obtido ainda está dentro dos padrões permitidos, porém quando confrontados com os índices de 400 mil e 100 mil CS/ml, que entrarão em vigor em 2014 e 2016 respectivamente, o RS encontra-se muito aquém dos padrões estabelecidos. Os produtores devem estar atentos para as recomendações técnicas no intuito de reduzir a CCS nos rebanhos para que em 2016 possamos atender aos requisitos mínimos de sanidade e tornar o leite gaúcho referência em qualidade.

CONCLUSÃO:

Os resultados deste trabalho mostram diminuição na concentração de CCS durante o período estudado, porém segue o desafio para os produtores e técnicos para que os limites estabelecidos para 2016 sejam atingidos o mais breve possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa n. 62, de 29 de dezembro de 2011. Diário Oficial da União, 30 dez. 2011. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>. Acesso em : 20/08/2012.

BRITO, J. R. F. Células somáticas no leite: uma revisão. CBLQ em Revista, v.1, p. 11-17, 2003.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador